

— Que livros ando a ler, e quais os últimos que ler?

— Costumo ir a exposições? Quais s'ão pintores portugueses seus

preferidos?

~~— Onde mora?~~

— Vê a televisão habitualmente? O que pensa da RTP e
sua programação?

Fundação Cuidar o Futuro



~~Qual livro que
- Ainda a ler e os por intermédio de ler?
Costume de a expressão? Qual os seus pontos preferidos?~~

~~O por nome de~~

Fundação Cuidar o Futuro



1979
The children's literature is the
! ...

entre o real — q̄ nos responsabiliza —
e o imaginário — q̄ nos ^{leva} ajuda à
evasão. Não é fácil esta tarefa,
deix-o, mas é de umna imensa
~~responsab~~ peso de todos nós na cultura e na
nostra ~~abertura~~ abertura ao mundo e aos
outros, ~~de todos nós~~. E se os
jornales ~~responsáveis~~ ^{diretos} do telejornal
quiserem discutir estas questões
~~conosco~~, os telespectadores?



Fundação Cuidar o Futuro

- f) - Josep Ki-Zerbo
- g) - Japan...
- a) - Diária, Torga
- c) - Poesias de...
e' chapin de...
(- - -)
- d) - The politics of solar
age - - -
- e) - "La modernité"
de Chisenaux

(A)

- Refeições e' hup
- Exil + God- talk
- Rodrigues
- Investigaçao científica y
metes sociais
- L'empire de signes, de
- Le genre vernaculaire
- Le Dieu commun

(B)

~~Relativa~~
~~quanto conhecer as decises permanentes~~
~~mas~~
~~esta p' q' a exposiçao retrospectiva de~~
~~um pintor. Interessa-me a evoluçao da sua~~
~~escrita plastica e e', nesse conjunto, q' fixo o~~
~~quadro e me detenho naquele de q' gosto - e j~~
~~o e' necessario o melhor. Não tenho pictores~~
~~preferidos, em abstracto. Mas se tiver de mencionar~~
~~algum, refiro, como e' obra, a N. Helena~~
~~Helena Oliveira de Silva? Tive ha' dias semanas a~~
~~reunir a alegria de a visitar e de estar/ela~~
~~e o'o Alfred no meu estudio. E como havia o~~
~~comego de um quadro no cavalete - q' dizia, q' q'~~
~~trazo e na cor, a minha lingua fere, espontanea e cordial a pintura~~
~~quando o'os - e bem possivel q' esse venha~~
~~a ser o meu quadro preferido. N. Helena~~
~~Ve' como sou subjectiva?~~



dramamento de uma notícia, o conjunto de
factos ~~históricos~~ ^{sociais, passados ou presentes e} de perspectiva
cultural q̄ permitem a sua
compreensão, ^{mas} mais do q̄ um
conjunto de frases s/ dinâmica
audio-visual

Atente-se na entoaçy do tele-
jornal

Fundação Cuidar o Futuro



2. Relativa/pouco. Tento conhecer as colecções permanentes mas às exposições fragmentadas prefiro mas q.º a exposições temporárias procuro sobretudo não perder as retrospectivas de ^{completas} ~~uma~~ pintor. Interessa-me, nesses casos, a evolução da sua ~~escrita~~ visão plástica da vida e das coisas, como história vivência do artista-profeta e como expressão circular da que se agita no interior das consciências e das sociedades. E nesse conjunto q̄ fixo um, dois quadros; de preferência-me neles - sem me importar saber se são os "melhores".

Não tenho pintores preferidos, em abstracto - só quadros q̄ são de uns e de outros e q̄, se os referisse, diriam ~~mais de mim do q̄ de quem os pintou~~ mais de mim do q̄ interessa a quem lê. Mas se tiver mesmo de mencionar



alguns, afirmo, como é óbvio, ~~e~~ o
~~mita enorme~~ meu encantamento
perante a ~~Artista~~ Ueia de Silva.

Tive há algumas semanas a
imensa alegria de a visitar e
de estar com ela e o Arpad
Szeneo no meu estúdio. E como
havia o começo de um quadro no
cavalete - \bar{q} dizia, no traço e na
cor, a m mm linguagem, a um tempo
~~esportiva~~ vivíssima e contida, de
pictora - é bem possível \bar{q} esse
venha a ser o meu quadro prefe-
rido...

Fundação Cuidar o Futuro



3. Com frequência, só o telejornal.

~~Por isso, só me vou referir a ele.~~

- Penso q, apesar do m.º trabalho q certa ^{vai} da sua feitura, o telejornal ~~é~~ com cultural/ um mais instrumento. Porquê? Porque em vez de ~~ser~~ funcionar como estímulo da capacidade crítica de quem vê e ouve faz um raso sobre todas as notícias, ~~sem~~ dando a tudo igual peso e levando assim à passividade e à progressiva insensibilidade perante os acontecimentos.

Fundação Cuidar o Futuro



Repare-se na ordem q as notícias são apresentadas - começa o telejornal, todos os dias, por aquilo q foi, nesse dia, real/ + ic por-tante, direct ou indirecta/ p.º os ~~viden~~ telespectadores?

~~Atente-se~~ ^{Vejam-se} nas tentativas de "encorpar" os "telex" (recos das agências noticiosas) q caem sobre as mesas - não é o enfua-

dramamento de uma notícia, mais do que uma série de frases sem dinamismo audio-visual, o conjunto de factos sociais, passados ou presentes, e de perspectivas culturais que permitam a compreensão da notícia e medir o ~~alcance do~~ seu significado?

Atente-se na entença mais frequente com que é lido o noticiário (entença que nada tem que ver com a língua portuguesa) e nas ligações forçadas e até de mau gosto entre blocos informativos (um exemplo? aqui está: no dia 27 ou 28 de Dez. - não sei precisar - após uma notícia sobre o Médio Oriente, correu-se - p.º "amenizar" - a noticiar o aluimento de uma favela em S. Paulo utilizando vocábulos como "castigo" e uma referência ao samba!).



São estes os mecanismos mais
óbvios que levam o telejornal
a nivelar — mesmo sem delibe-
radamente o querer — os aconteci-
mentos verdadeiramente impor-
tantes com episódios anecdóticos
de segunda e terceira zona de quilo
q se tem por vida social e política.
Assim se diluem as fronteiras
entre o real — q nos responsabiliza
— e o imaginário — q nos leva
à ficção, necessária em si mesma,
mas perigosa q.º incorporada na
informação sobre o real.

~~E se os responsáveis directos
do telejornal quisessem discutir~~



portuguesa, é maltr



(é hadi tem é ver c/ a sua
portuguesa) e ~~feitos~~ ^{invasões} ligações ~~entre~~ ^{entre}
~~bloco informativo~~ (ex. do tipo: ^{seus} ^{fundados} ^{e até}

~~Arafat chegou a partir~~ ^{de mau}
foto entre blocos ^{infor} ^{Lauros} (ex: no
noticiário do dia 28 Dec) ^{ajaz uma notícia do Médio Oriente} indicava-se o atri-
mento de uma pavela e SPaulo utilizando-
se ~~de~~ ^{de} ~~alguma~~ ^{de} vocábulo "castigo" e uma ^{deliberada}
referência ao (amba!) ^{obvio}

São estes os mecanismos ^{que} ^{querer} ^{colocam}
levar o telejornal a nivelar
os acontecimentos verdadeira/
Fundação Cuidar o Futuro

importantes com episódios
anedóticos de ~~vida social~~, política
reputadas e terceiras zonas da ~~q~~
que tem por ~~vid social~~ e política.

Por isso não é de estranhar
~~que~~ ~~os~~ ~~assistimos~~ ~~a~~ ~~conversas~~
~~em~~ ~~q~~ ~~os~~ ~~assassinios~~ ~~no~~ ~~Libano~~
caos olhados com tanto horror
como os assassinios de Baldraci!
Assim se diluem as fronteiras